

Participam já
1.000 lideranças!



Pintada e doada pelo conselheiro e arquiteto Nazareno Stanislau Affonso na 3ª Jornada Brasil Inteligente

9ª Jornada Brasil Inteligente Brasil 2022: o País que queremos

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 cabeças

9ª Plenária – Julho 2016



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Gestão 2015-2018

Diretoria efetiva

Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Vice-presidente

Gilda Almeida de Souza

Diretor administrativo

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor de Finanças

Geraldo Ferreira Filho

Diretor adjunto de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretor de Relações Sindicais

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Articulação Nacional

Allen Habert

Suplentes

Maria Maruza Carlesso

Welington Moreira Mello

Jorge Sale Darze

José Ailton Ferreira Pacheco

Waldir Pereira Gomes

José Carlos Ferreira Rauen

Mario Antonio Ferrari

Conselho Fiscal

Titulares

José Carrijo Brom

Eglif de Negrerios Filho

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Suplentes

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Zaida Maria de A. Melo Diniz

José Maria Arruda Pontes

Conselho das 1.000 Cabeças

Expediente

Presidente da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Diretor responsável pela comunicação

Allen Habert

Redação

Marta Rezende

Edição

Rita Casaro

Revisão

Soraya Misleh

Diagramação

Eliel Almeida

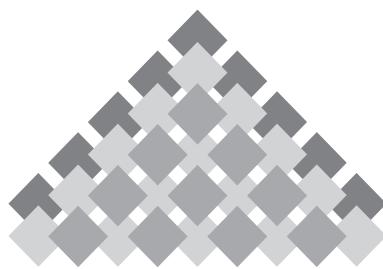
Pesquisa de imagens

Jéssica Silva

Pedro Henrique de Souza Santana

Coordenação gráfica

Antonio Hernandes



CNTU
CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU
Conselho das 1.000 cabeças

9^a Plenária – Julho 2016



Sumário

1	A CNTU	6
2	Principais ações	7
2.1	– Encontros nacionais	7
2.2	– Brasil Inteligente	11
2.3	– Brasil 2022 – O País que queremos	13
2.4	– Prêmio Personalidade Profissional	17
2.5	– Defesa do serviço público cidadão	19
2.6	– Integração latino-americana dos trabalhadores universitários	19
2.7	– 50 propostas dos profissionais universitários para o País	20
2.8	– Comunicação	22
2.9	– Criação de 15 departamentos	23
3	O Conselho Consultivo	26
4	Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos	27
4.1	– Plenárias	27
4.2	– Projetos, ações e departamentos	28
4.3	– Meios de comunicação	28
5	Membros do Conselho Consultivo	30
	Novos membros efetivos	30
	Membros natos	33
	Membros efetivos	36



Posse da diretoria da CNTU: compromisso com a defesa dos profissionais.

1 A CNTU

A CNTU foi criada em 27 de dezembro de 2006 e teve seu registro sindical publicado no Diário Oficial da União em 9 de outubro de 2008. Reúne quatro federações e 56 sindicatos de economistas, engenheiros, farmacêuticos, nutricionistas e odontologistas.

A missão da confederação é a defesa dos direitos dos profissionais liberais universitários, bem como a luta por novas conquistas em desenvolvimento sustentável, pela melhoria da qualidade de vida da população e em defesa dos direitos humanos.

A CNTU é também espaço ativo de debate e proposição de importantes questões nacionais e internacionais e da ação solidária em defesa do direito à vida, ao trabalho digno e à liberdade dos povos.

2 Principais ações

A seguir, síntese das principais ações implementadas pela confederação.

2.1 – Encontros nacionais

A cada dois anos, a CNTU reúne-se com grande presença de lideranças de todas as categorias e de um conjunto expressivo de sindicalistas das entidades que a compõem, bem como de conselheiros consultivos, parceiros e público em geral que participam dos debates.

Em 2011, realizou o 1º Encontro Nacional, com o tema “Os profissionais universitários, o

desenvolvimento do País e a política”, preparado em quatro encontros regionais que debateram 18 temas, resultando num conjunto de orientações para a ação em infraestrutura econômica e social, serviços públicos, ciência e tecnologia, meio ambiente, educação, comunicações e cultura e camadas médias. O resultado do evento está expresso num conjunto de cinco cartas, cada uma delas se posicionando sobre um grande tema.

A cada dois anos, em eventos de abrangência nacional e grande participação, CNTU promove debates de questões essenciais aos profissionais.

- Carta de Maceió: Emprego, trabalho e qualificação profissional;
- Carta de Vitória: Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria;
- Carta de Goiânia: O desenvolvimento e a infraestrutura;
- Carta de Porto Alegre: Democracia, comunicação e cultura;
- Carta de São Paulo: Classe média, desenvolvimento e democracia;
- e, por fim, o Manifesto por um Brasil Inteligente.

Esses documentos estão disponíveis no *site* da CNTU e foram publicados na revista **Brasil Inteligente** nº 1, que também está *online*.



Alguns dos frutos do 1º Encontro Nacional da CNTU são a revista **Brasil Inteligente** e a campanha Brasil Inteligente.

Em 2013, o 2º Encontro Nacional da CNTU dedicou-se ao tema “Desafios do sindicalismo de profissionais universitários”, indicando e animando uma série de orientações ao fortalecimento do movimento sindical, especialmente dos trabalhadores que têm formação universitária e que possuem características e problemas comuns na defesa de condições dignas de trabalho e da vida social e coletiva. As dez recomendações do encontro constituem uma série de princípios decisivos para a vitalidade e sustentabilidade do movimento sindical. São elas:

- 1 – Participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e nas lutas da sociedade pelo desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição justa dos frutos do trabalho e pela agregação de mais valor e conhecimento a produtos e serviços e fortalecimento da produção de bens e serviços orientados às necessidades que são de todos os brasileiros;
- 2 – Participação nas lutas pela reindustrialização, desenvolvimento da infraestrutura, saúde, educação, segurança, ciência, tecnologia e inovação, contra a financeirização e desnacionalização da economia, garantindo a soberania;
- 3 – Promoção dos sindicatos junto às bases, sendo fundamentais as práticas democráticas, o atendimento eficiente, as portas abertas,



1º Encontro Nacional da CNTU, em 2011, realizado em São Paulo.

- a transparência e os canais e instrumentos para convivência, participação e colaboração permanentes e contínuas;
- 4 – Conhecimento dos instrumentos sindicais e formação sindical permanente de todos os dirigentes;
- 5 – Ampliação e facilitação da sindicalização dos profissionais, tendo como meta dobrar o número de associados ativos;
- 6 – Renovação do ambiente sindical e das direções através da participação crescente dos jovens profissionais para garantir a sustentabilidade do sindicalismo de camadas médias universitárias. Promover o diálogo entre as gerações;
- 7 – Estímulo ao empoderamento das mulheres nos sindicatos e nas lutas sindicais em prol da valorização profissional e emancipação feminina. Combater o machismo, os preconceitos sexistas, racistas, estéticos e qualquer forma de intolerância;
-
- 8 – Promoção no ambiente sindical da educação continuada permanente, da cultura, das artes, da alegria do conhecimento e do relacionamento social. Renovação da linguagem do sindicalismo, superando as visões que apartam o trabalho e o sindicalismo do restante da vida;
- 9 – Combinação da estrutura sindical com a organização em redes horizontais, criando espaços diversificados de participação e diálogo, potencializando assim a colaboração com os demais segmentos do trabalho e da sociedade;
- 10 – Valorização da representação dos trabalhadores e do movimento sindical nos conselhos públicos de controle social e nas casas legislativas.

Encontro de 2013 definiu dez recomendações voltadas ao fortalecimento do sindicalismo das categorias ligadas à CNTU.

Em 10 de dezembro de 2015, aconteceu o 3º Encontro Nacional da CNTU, cujo tema norteador foi democracia e desenvolvimento. Ao final do evento,



3º Encontro Nacional da CNTU, realizado em São Paulo, em 2015.

animado por palestras e debate intenso, foi aprovada a Carta do 3º Encontro Nacional da CNTU, que, entre outros pontos, propõe:

“A CNTU trabalha para estimular a reinvenção do País. Debatemos e almejamos a construção de um projeto nacional permanente que combine a defesa dos direitos e da justiça social com o desenvolvimento sustentável e a soberania.

“O Brasil é uma democracia em que a alternância de poder foi assegurada por eleições democráticas, as distâncias sociais diminuíram e a qualidade de vida melhorou. No entanto, a batalha contra as desigualdades sociais é central e decisiva para nosso futuro como nação protagonista na América Latina e no mundo.

“O sentido da democracia é melhorar as condições de vida e trabalho do seu povo. As instituições devem ser respeitadas e continuadas no seu aperfeiçoamento democrático permanente. A defesa da Constituição Federal, a sua regulamentação e implementação reforçam a necessidade de um fortalecimento da soberania cidadã.

“Os profissionais universitários e os trabalhadores em geral, por meio de suas entidades sindicais e outras, entendem que a luta contra a recessão e pela

retomada do desenvolvimento sustentável é básica para o processo de inclusão social, base de toda a democracia. O Brasil não pode estacionar, muito menos regredir, pois estamos bem longe de construir a base econômica para uma sociedade plenamente justa, em que todos os brasileiros tenham condições à vida digna e ao trabalho decente. Em todas as frentes, há que se trabalhar para prover o País de infraestrutura econômica, urbana e social. Para tanto, o modelo atual que privilegia e prioriza o pagamento de juros sobre o restante dos gastos do orçamento da União deve ser combatido. Faz parte dessa questão a necessária oficialização de uma auditoria da dívida da União.

“Precisamos de uma agenda econômica fecunda para dar conta da variedade e dimensões dos problemas brasileiros que exigem solução para que o País se inscreva decididamente como moderno, ou seja, com a incorporação de todos os brasileiros aos padrões razoáveis de vida e trabalho.

“Temos convicção de que nosso País, no caminho de mais democracia e mais desenvolvimento, modernizando-se sem ameaçar a sustentabilidade, pode gerar um mundo novo e auxiliar a humanidade a dar um salto no seu processo civilizatório.

São Paulo, 10 de dezembro de 2015

Dia da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948”

2.2 – Brasil Inteligente

Uma iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações a ela filiadas, para oferecer à opinião pública uma série de metas que são inerentes a um país inteligente, isto é, um país no qual o conhecimento é direcionado à promoção de melhorias na vida concreta e imediata da população.

Ao longo de dois anos, o projeto Brasil Inteligente realizou diversas jornadas,

CAMPANHA



debatendo diferentes assuntos, principalmente nas temáticas de suas oito campanhas, a saber:



- **Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários**

Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.



- **Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia**

Nova economia da região amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.



- **Com mobilidade urbana todos ganham**

Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios do desenvolvimento.



- **Implantação da internet pública**

Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial. Promover a apropriação da rede com conteúdos e aplicativos a processos mais avançados de aprendizagem para o mundo do trabalho, da cidadania e do lazer.



- **Pela alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos**

Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos faz mal à saúde e envenena o planeta.



- **Reabilitação bucal para a inclusão social**

Urgente e prioritário o combate à falta de dentição, garantindo o direito à prótese dentária, parcial e total, sobretudo na terceira idade.



- **Uso racional de medicamentos**

Acesso aos medicamentos, que devem atender os interesses das pessoas e coletividades, é direito de todos; seu uso indiscriminado faz mal à saúde.

- **Qualidade na saúde**

Mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS), universalização do acesso, melhoria da qualidade do atendimento e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.



2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos

Um projeto em construção, em que se propõe realizar uma série de ações desde agora até o Bicentenário da Independência do Brasil, fazendo desse acontecimento um processo de conquistas de propostas prioritárias para o País, de unidade social e de fortalecimento da soberania cidadã.

As diretrizes do projeto são:

Diretriz 1 – CNTU Brasil

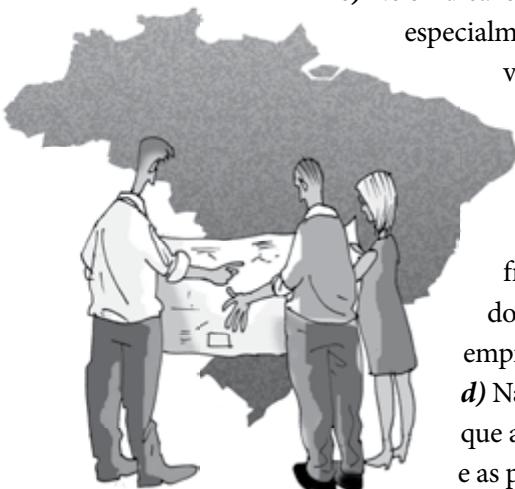
2022 – Organizar e realizar debates para formular propostas sobre os rumos das profissões universitárias sobre vários aspectos relevantes à valorização das categorias e ao desenvolvimento do País. A saber:

a) Sendo o Estado grande empregador das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, a questão da carreira pública é fundamental dentro da perspectiva de estancar a sangria dos arranjos de trabalho

Bicentenário da Independência é oportunidade para um salto em termos socioeconômicos, culturais e científicos.

provisórios e precários e ter um serviço público de qualidade, democrático e participativo.

- b)** No setor produtivo em geral, formular propostas inovadoras para que o trabalho seja mais criativo e empreendedor e menos sujeito a crises. O avanço tecnológico impõe repensar o modelo de desenvolvimento, incluindo a produção, as formas de gestão dos negócios e as relações do trabalho. Caberá examinar o papel decisivo das micro, pequenas e médias empresas, das cooperativas, das alternativas de economia solidária e de outras formas de organização empreendedora e seus acessos aos sistemas de crédito, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação.
- c)** No sindicalismo das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, verificar meios e formas de fortalecer as entidades sindicais para que elas sejam mais capazes de representar os trabalhadores na defesa da distribuição justa dos frutos do crescimento, da democracia, do desenvolvimento, da justiça social, do emprego e renda e da educação permanente.
- d)** Na cultura e educação, realizar eventos que abordem o futuro das profissões e as profissões do futuro, colaborando especialmente com os jovens na reflexão e escolha de suas formações, bem como perscrutando como o desenvolvimento científico e tecnológico impacta e impactará o trabalho e o exercício das profissões.



Diretriz 2 – Rede Brasil 2022 – Animar e organizar os diversos agentes sociais, econômicos e culturais a participarem do Brasil 2022, cada um com sua especificidade, identidade e propósitos civilizatórios, democráticos e desenvolvimentistas. Para isso, a CNTU buscará:

- a)** Parceiros: instituições governamentais, sindicais, culturais, educacionais, empresariais, entre outras, interessadas em desenvolver seus projetos próprios ou em parceria.

- b)** Portal: um sítio comum na *web* para todos os projetos Brasil 2022.
- c)** Certificação e selo: para distribuir aos parceiros do projeto Brasil 2022 que queiram certificar seus clientes, associados, colaboradores, cooperados, bem como para os participantes da Constituinte do Saber (*v. diretriz 3*).
- d)** Publicações: livros, cartilhas, folhetos e outras publicações produzidas de forma compartilhada entre os parceiros do projeto Brasil 2022.
- e)** Bicentenário: estimular atos de cidadania em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, aprofundando o conceito de soberania nacional no processo de globalização.

f) Arte moderna e contemporânea: estimular e auxiliar a organizar eventos culturais e artísticos em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922. Fazer com que o espírito renovado dos modernistas

inspire os jovens, os artistas, os produtores e gestores culturais para uma guinada de renovação e democratização da arte brasileira em suas várias manifestações. São os modernistas do século XXI.

Entre as diretrizes do projeto, está a criação de uma rede de agentes sociais comprometidos com a democracia e o desenvolvimento.

Diretriz 3 – Constituinte Brasil 2022 – Organizar e realizar conferências nacional, estaduais e municipais (em no mínimo 222 cidades) para debater, eleger delegados, unir lideranças e intelectuais para propor ideias a um projeto de futuro do País que deseja aprender, conhecer, criar, produzir mais e melhor, enfocando:

- Estado e serviço público: debater e propor uma reforma do Estado e da administração pública para romper e superar as formas autoritárias e lobistas que existem na organização estatal, combater as vulnerabilidades em relação a práticas danosas, promover o aprofundamento democrático, serviços públicos qualificados e gestão participativa.

- Economia e empreendedorismo: o Brasil tem alto potencial empreendedor, o que é comprovado pela existência de uma multidão de pequenas e médias empresas e outras formas de organização produtiva (cooperativas, economia solidária e ONGs). É preciso traçar políticas nacionais e regionais de caráter financista, tributário, tecnológico, de cooperação interempresarial e inter-regional, de comércio exterior etc., para o fortalecimento dessas e a criação de novas empresas como instrumentos de geração de emprego, trabalho e renda e como proteção à economia brasileira das crises cíclicas do capitalismo.
- Educação: o dinamismo empreendedor e criativo do povo brasileiro não combina com a fraca e infecunda educação ministrada no País, que privilegia a memorização e muito pouco a capacidade de analisar, refletir, propor e inovar. Reverter esse quadro é fundamental para dar um salto de qualidade na sociedade brasileira, acolhendo suas expectativas de autonomia, liberdade e criatividade.
- Ciência, tecnologia e inovação: conjugar o desenvolvimento dos setores acima destacados (economia e empreendedorismo, educação, cultura e civilização) com propostas de desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional, superando as abordagens elitistas, distanciadas da vida real e excludentes de C, T & I.
- Cultura e civilização: o Brasil tem alto potencial cultural, bem como desejo de ampliar seu projeto civilizatório e de preservação da sua riqueza e patrimônio natural e histórico. No entanto, a cultura é tratada quase sempre como algo elitista e secundário. Pensar e propor formas de desenvolvimento do potencial criativo do País em todas as áreas do conhecimento cultural: musical, audiovisual, literário, plástico, teatral, arquitetônico, ambiental, urbano, agrário, científico e esportista.



2.4 – Prêmio Personalidade Profissional

A cada ano, em conjunto com as federações a ela filiadas, a CNTU premia seis profissionais de destaque em economia, engenharia, farmácia, medicina, nutrição e odontologia. E um sétimo, independentemente da formação, que se destaca pela excelência em gestão pública.



Galeria de Premiados

2011

Economia – Décio Gama Munhoz

Engenharia – Arnaldo Calil Pereira Jardim

Farmácia – Norberto Rech

Medicina – Ricardo Albuquerque Paiva

Nutrição – Valéria Paschoal

Odontologia – Gilberto Alfredo Pucca Júnior

Excelência em gestão pública – Gilson de Cássia

M. de Carvalho

2012

Economia – Paul Israel Singer

Engenharia – Fernanda Giannasi

Farmácia – Alice Mazzuco Portugal

Medicina – Genival Veloso França

Nutrição – Sandra Maria Chemin Seabra da Silva

Odontologia – Vitor Gomes Pinto

Excelência em gestão pública – Antônio Augusto de Queiroz

2013

Economia – Antonio Corrêa de Lacerda

Engenharia – Romero Jucá Filho

Farmácia – Maria do Socorro C. Ferreira

Medicina – Paulo Roberto Davim

Nutrição – Élido Bonomo

Odontologia – Maria Helena Machado de Souza

Excelência em gestão pública – Rosa Maria C. da Cunha

2014

Economia – Gilson Garófalo

Engenharia – Marcus Alexandre Aguiar

Farmácia – Waltovânio Vasconcelos

Nutrição – Albaneide Peixinho

Odontologia – José Tadeu de Siqueira

Medicina – Eleuses Paiva

Excelência em gestão pública – João Guilherme Vargas Netto



Agraciados com o prêmio Personalidade Profissional em 2015.

2015

Economia – Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Engenharia – Carlos Saboia Monte

Farmácia – José Miguel do Nascimento Júnior

Medicina – Geraldo Ferreira Filho

Nutrição – Patricia Constante Jaime

Odontologia – Rozângela Fernandes Camapum

Excelência em gestão pública – Gilberto Kassab

2.5 – Defesa do serviço público cidadão

Desde seu nascimento, a CNTU dá ao serviço público uma atenção especial, visando conhecer a situação, propor mudanças inovadoras para ampliar a democratização e universalização de serviços públicos de qualidade para toda a população. Realiza seminários, debates e faz proposições na direção de se ampliar o sentido da coisa pública, aquilo que é comum, de todos, seara em que o Brasil tem muito ainda a avançar na cobertura, competência e transparência. A CNTU luta pela melhoria das condições de trabalho e educação permanente dos 12 milhões de servidores públicos, nos três níveis de governo, que constituem a base para horizontalizar e incrementar a qualidade e eficiência do serviço público, desafio nacional dos próximos dez anos.

2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários

A integração latino-americana é fundamental para que os países da região tenham maior autonomia no cenário internacional e possam defender a sua soberania. Para que esse esforço tenha êxito, é essencial o envolvimento e a participação do movimento sindical. Nesse sentido, a CNTU propõe o debate fundamental sobre integração dos trabalhadores de formação universitária, cujos desafios e dificuldades precisam também ser enfrentados com a aliança natural que deve haver entre os povos do continente. Um Brasil forte, dentro da América Latina e do Caribe, com nações unidas, democráticas e progressistas.



Seminário reuniu sindicalistas e especialistas para debate sobre a América Latina e os Brics.

2.7 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País

Em 2014, a CNTU sintetizou em 50 propostas aquilo que elaborou no decorrer dos debates e estudos realizados desde sua fundação. Trata-se de um documento básico para nortear o trabalho sociopolítico dos profissionais universitários na transformação do País. O documento está publicado na revista **Brasil Inteligente** nº 3 (*disponível no portal*), organizado em sete diretrizes com os seguintes temas:

A CNTU, as eleições municipais 2012 e a gestão das cidades



Diretriz I – Estado, democracia e participação social

- Consolidação e avanço da jovem democracia brasileira
- Estado para expansão da vida coletiva e civilizada
- O fundamental papel do Estado brasileiro
- Políticas públicas de distribuição
- Políticas públicas de mobilidade social
- Políticas públicas empreendedoras
- Maior participação das mulheres na política
- Políticas que valorizam a vida e o bem-estar

Diretriz II – Universalização dos serviços públicos

- Serviço público pela vida e igualdade
- Coibir a lógica mercantil no serviço público
- Sistema Único de Saúde como prioridade
- Saúde bucal como política de Estado
- Previdência básica universal
- Reforma da gestão pública

Diretriz III – Defesa do trabalho e dos trabalhadores

- A centralidade do trabalho
- Redução da jornada de trabalho

- Política de salário mínimo para combater as desigualdades
- Valorização do trabalho da mulher
- Valorizar o Ministério do Trabalho e Emprego
- Integração latino-americana

Diretriz IV – Infraestrutura econômica, social e urbana

- Infraestrutura adequada às demandas sociais
- Cidades sustentáveis e boas de se viver
- Mobilidade urbana: prioridade em transporte público coletivo
- Política universal de saneamento básico
- Energia para o progresso econômico e social sustentável
- Democratização das comunicações
- Universalização da banda larga
- Internet pública para todos

Diretriz V – Desenvolvimento, mercado interno, reindustrialização e sustentabilidade

- Persistir no crescimento econômico com progresso social
- Uma sociedade de prosperidade distribuída
- Mercado interno para impulsionar a indústria
- Impedir a desindustrialização
- O papel afirmativo do Brasil
- Biodiversidade: a grande contribuição do Brasil
- Indústria de baixo carbono
- Economia criativa
- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia

Diretriz VI – Cultura e inteligência brasileiras

- A riqueza de uma nação é a sua capacidade de criação
- Por um sistema nacional de educação continuada
- Brasil 2022: O grande salto
- Comunicação e cultura como direitos sociais
- Produção e distribuição de produtos culturais brasileiros
- Descentralização da produção cultural nacional
- Fortalecimento das mídias não comerciais

Diretriz VII – Bem-estar social, qualidade de vida e ética

- Por uma ética da convivência
- Bioética para não se fazer mal a ninguém
- Por uma alimentação nutritiva e sem venenos
- Contra o uso abusivo de agrotóxicos
- Uso racional de medicamentos
- Protagonismo social e emancipação das mulheres

2.8 – Comunicação

Um conjunto de mídias digitais e impressas como canais de participação, debate e expressão de vontades e ideias dos trabalhadores universitários. *Website* atualizado diariamente, intensa participação nas redes sociais, boletim eletrônico da entidade (*CNTU News*) divulgado amplamente, produção permanente de eventos, publicações e vídeos (*TV CNTU*). A revista **Brasil Inteligente**, ora na quarta edição, conta com ampla participação das lideranças sindicais que atuam na entidade e dos seus conselheiros consultivos.



2.9 – Criação de 15 departamentos

Para melhor gestão dos seus projetos e ampliação da participação de diretores e conselheiros consultivos na vida da entidade, em 2015, a CNTU criou e está implantando 15 departamentos:

- Alimentação saudável – Observatório Sindical Josué de Castro de Alimentação e Nutrição: acompanhar e avaliar a situação alimentar e nutricional dos brasileiros; propor medidas e políticas públicas pela alimentação saudável; inovar e executar a campanha Brasil Inteligente “Pela alimentação saudável e contra o uso abusivo de agrotóxicos”.
- Amazônia e meio ambiente: acompanhar e avaliar as questões ambientais no País e as suas relações no mundo. Propor medidas e políticas públicas de sustentabilidade; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia”.
- Bioética e direitos humanos: acompanhar e avaliar a bioética no Brasil, articulando e promovendo-a junto ao movimento sindical; propor medidas e políticas públicas buscando garantir a qualidade de vida e a defesa e promoção dos direitos humanos no País.
- Brasil 2022: planejar e implementar o projeto Brasil 2022 – O País que queremos. Propor iniciativas e parcerias para desenvolver as suas três diretrizes. Articular junto a todos os departamentos condições para que se organizem dentro dessa dimensão nos próximos sete anos.
- Cidades e mobilidade: organizar ações de esclarecimento, pressão e mobilização social para as necessárias e urgentes melhorias urbanas;



Com a criação de 15 departamentos temáticos, CNTU aprofunda o debate e a proposição de ações relativas a temas fundamentais.



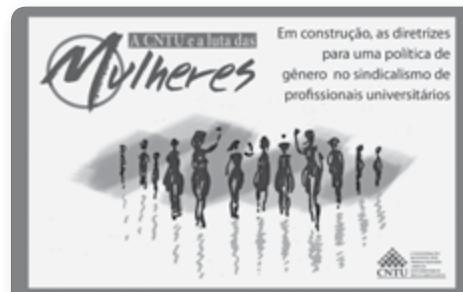
Lançamento do Departamento de Alimentação Saudável, em Maceió/AL.

inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Com mobilidade urbana todos ganham”.

- Ciência, tecnologia e inovação: acompanhar e avaliar as políticas de C, T & I no Brasil. Propor medidas e políticas de C, T & I que fortaleçam e modernizem o sistema produtivo, de serviços públicos e a produção de novos conhecimentos no Brasil.
- Conjuntura econômica: analisar e melhor compreender as situações da economia nacional e internacional. Propor medidas e políticas econômicas favoráveis aos profissionais universitários alinhadas às da maioria da sociedade.
- Cooperativismo: implementar ações cooperativas que beneficiem os profissionais universitários, fortaleçam suas entidades sindicais e promovam o avanço da política e da cultura do cooperativismo no País.
- Educação continuada: acompanhar e avaliar a formação continuada dos profissionais universitários. Formular ações que possam incrementar e democratizar a educação continuada dos profissionais universitários. Inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários”.
- Formação sindical: planejar e realizar as ações de formação sindical da CNTU. Democratizar e horizontalizar iniciativas da área para os dirigentes das federações e sindicatos filiados.
- Jovem profissional: acompanhar e avaliar as oportunidades e dificuldades dos jovens profissionais universitários brasileiros no

mercado de trabalho, dentro do tripé trabalho, cultura e política. Auxiliar na formulação de políticas públicas para os jovens profissionais; estimular a participação dos jovens profissionais nos sindicatos.

- Trabalhadoras universitárias: fortalecer a participação das mulheres na vida social, política e sindical. Participar e organizar as lutas de emancipação e igualdade de gêneros; acompanhar e analisar permanentemente a situação das profissionais universitárias no mercado de trabalho; propor políticas públicas em prol da melhor condição feminina no trabalho, na saúde e na política.
- Políticas em saúde pública e privada: acompanhar e avaliar a qualidade do atendimento no SUS. Propor políticas públicas de fortalecimento da saúde pública; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Qualidade na saúde”.



Publicação “A CNTU e a luta das mulheres”, lançada durante a 7ª Jornada.

- Relações internacionais: colaborar para intensificar as relações sindicais internacionais dos profissionais universitários, em especial na América Latina. Acompanhar e avaliar as relações internacionais do País, especialmente no que diz respeito às questões do mundo do trabalho, do meio ambiente e do sindicalismo.
- Valorização profissional: acompanhar e avaliar o mercado de trabalho no Brasil, especialmente dos profissionais universitários. Propor medidas e políticas de valorização e dignificação do trabalho, notadamente das profissões universitárias reunidas na CNTU.

3 O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da CNTU é uma rede de lideranças de alta qualificação cultural, social, técnica e científica, dispostas a interagir voluntariamente com a confederação no debate e proposições de questões de interesse dos profissionais, dos trabalhadores em geral e da sociedade brasileira. O Conselho Consultivo não tem obrigações estatutárias nem hierarquia. Ao mesmo tempo em que se pretende fortalecer a CNTU, com o estabelecimento de ligações entre a entidade e os membros do conselho, espera-se que os laços culturais e sociais entre os seus integrantes gerem oportunidades e conhecimento.

Criar laços sociais, romper com o isolamento e com o individualismo são

*Rede de inteligências
dispostas a interagir
voluntariamente
contribui com a CNTU na
formulação de ideias.*

decisivos para a vida ativa, criativa e democrática no mundo contemporâneo. As entidades sindicais possuem vários instrumentos clássicos de associação, mobilização e organização de cidadãos, mas devem ser capazes também de lançar mão de formas contemporâneas de interação que ampliem os laços sociais de

modo flexível e descentralizado, permitindo circular informações, vontades, conhecimentos e projetos que produzam novas realidades em prol da vida democrática, do progresso social e das riquezas cultural e econômica. Atualmente, o conselho é composto por 1.018 participantes. É o “Conselho das 1.000 cabeças”, como é também conhecido. São membros natos os diretores da CNTU, os presidentes das federações e dos sindicatos a ela filiados. São membros efetivos os cidadãos das mais diversas origens, formações e profissões que aceitaram o convite da confederação de participar do seu Conselho Consultivo, integrando essa rede de animação e cooperação voluntária. São os primeiros 1.000. Pois em 2022, serão 22.000 conselheiros.

O Brasil é um país-continente e necessita de muitas lideranças para empreender a sua reinvenção.

4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos

Há diversos meios de participação flexíveis e descentralizados, de forma que cada membro do Conselho Consultivo da CNTU se integre à entidade do modo como lhe for mais satisfatório e conveniente. A intenção é disponibilizar cada vez mais espaços de participação aos conselheiros, seja através de projetos, eventos presenciais – como simpósios e debates – ou de sistemas de comunicação *online*.

4.1- Plenárias

Realizadas ao menos uma vez por ano, as plenárias do Conselho Consultivo contam com a presença dos seus membros na avaliação e proposição de formas de participação, projetos de trabalho e grupos de atuação. Essas plenárias têm o poder de indicação, aconselhamento e enriquecimento da CNTU em suas reflexões e ações. Os conselheiros devem participar sempre que puderem e desejarem. A convocação



Plenária do Conselho Consultivo da CNTU, em dezembro de 2015.

é realizada pela diretoria da confederação, que informa e convida a todos os conselheiros. As plenárias são transmitidas *online* na internet, dando a todos a possibilidade de acompanhamento das atividades, e disponibilizadas posteriormente no *site* da CNTU.

4.2 – Projetos, ações e departamentos

Os diversos projetos, ações e departamentos da CNTU são abertos à participação voluntária dos seus conselheiros consultivos.

4.3 – Meios de comunicação

A CNTU realiza um conjunto diversificado de ações nas suas mídias próprias impressas e eletrônicas. Os conselheiros consultivos podem e devem acessar esses canais, não apenas para se informar sobre a entidade, mas também para expressar seus saberes, sugestões, comentários e compartilhamentos. As mídias da CNTU são:

- a) Revista Brasil Inteligente**, com publicação anual, relatando os acontecimentos e os projetos da entidade, sempre contando com contribuições dos conselheiros;
- b) Website (www.cntu.org.br)**, que publica as informações institucionais da entidade, seus projetos, eventos e notícias;



c) **CNTU News:** boletim eletrônico enviado semanalmente. Para recebê-lo, basta fazer o cadastro no *site*;



d) **Redes sociais** que informam ao longo do dia sobre acontecimentos da entidade, bem como difundem notícias de seu interesse, disponibilizam *links* para suas publicações, realização de eventos *online*, registro em vídeo das atividades etc.. São elas:

f /CNTU.ProfissionaisLiberais



t /cntu_sindical



YouTube /CNTUSindical



Conselho das 1.000 cabeças

5 Membros do Conselho Consultivo

Novos membros efetivos

138 empossados em 1º de julho de 2016

Abadia Rezende	Bruno William da Silva
Adrian Ricardo Levinson	Caio Santa Rita Emidio
Alberto Sanyuan Suen	Caio Vieira do Amaral
Aldo Fornazieri	Carlo Dessimoni Saleme
Aline Sasahara	Carlos Gonçalves Fernandes
Allan Marques da Silva	Carlos Henrique Santos Alves
Allana Áckissa do Nascimento Souza	Carlos Neder
Amanda Ortega	Carmen Bressane
Amilton F. Silva	Carmen Regina Silveira Nogueira
Ana Paula Bortoletto Martins	Casemiro Bruno Taleikis
Ana Paula Santos de Gois	Cassio Viana
Ana Rouiller	Cid Barbosa Lima Junior
André Luiz Martuci	Claunerio de Araújo
André Menezes Quintiliano	Clayton Faustino Fatel
Antonio Augusto Kalvan	Daniel Feldmann
Antonio Henrique Costa Gross	David Pereira Nascimento
Aparecida Cagnin	Dayane Gama dos Santos
Aristides Galvão	Deivid Holanda da Silva
Arlison Kleber Gonçalves Henrique	Deleon Rodrigues da Silva

Denis Roberto de Souza Celoto	Igor Bonafonte
Diego Ramalho	Irinaldo José Barbosa da Silva
Edmilson Vitorino de Lima	Irma de Lourdes Moscoso
Edson Fernando Escames	Isabella D'Angelo Ferreira
Eduardo Evangelista	Isaac Roitman
Eduardo Gudin	Jackson Ferreira
Eguinaldo Muniz	Jéssica Trindade Passos
Elaine Teixeira do Santos	Jorge Antunes
Elias Layon	José Antônio Canuto dos Santos
Elisa Grossi	Jose Estefno Bassit
Enio Squeff	José Jadson Santos de Medeiros
Fátima Franco	José Manoel Ferreira Gonçalves
Fauquiner Franklin da Silva	José Carlos Bento Júnior
Fernando Leite Siqueira	Juliana de Carvalho Izidoro
Francisco Carlos de Azevedo Oiring	Júlio Cezar Bastoni da Silva
Frederico Silva Santos	Jurandir Fernandes
Geraldo Hernandes Domingues	Laura Magrini Luiz Alonso
Gisela Palumbo Comarovschi Savioli	Leandro Santiago Gonçalves
Gisele Sayeg Nunes Ferreira	Leon Caruso Gomes
Guilherme Berbert	Lilian Oliveira
Hegon Herculano Ferraz Brasileiro	Luciana C. S. Souza
Heinsten Minink	Lucy Anne de Omena Evangelista
Henrique Carvalho	Luiz Eduardo Deiusti
Hian Gonçalves dos Santos	Luiz Carlos Modesto
Ieda Ferreira de Donato	Luiz Roberto de Oliveira

Luka Agorret	Ricardo Moura de A. Maranhão
Marcio Gimene	Ricardo Rodrigues Teixeira
Marcio Pires Del Picchia	Ricardo Saleme
Marco Antonio Mazini Pereira	Roberto Atienza
Marco Antônio Melhado	Robson dos Santos Silva
Marcos Smetana	Rogerio Migueis Picado
Maria Cristina Greco	Rosemary Miguel
Maria Guiomar A. F. Vieira	Rubens Lazarini
Maria Lucia Fattorelli	Rubens Santello
Marilena Bacelar Jelmoni	Ruy Ohtake
Maurício Rezende Habert	Serafim Melo Jardim
Nadia Somekh	Sérgio Granato
Nelson Eiji Baba	Sérgio Lerrer
Neusa Maria Galvão Cândido	Sheila Araujo Costa
Oswaldo Sanches Junior	Sidney Coldibelli
Patrícia Rosset	Silas Dias
Paulo Cézar Timm	Silvana Loria
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	Silvio Ando
Phelipe Pedrosa da Silva Mendes	Silvio Tendler
Pietro Mignozzetti	Smaragda Elpis Sitis Bento
Rafael Massola	Veríssimo F. Barbeiro Filho
Renan Araújo Silva	Vinícius Victor Ribeiro Pinto
Renan Costa Camelo	Vitor dos Santos Quintiliano
Renato Guerra	Wellington Caetano Gennari
Renato Marcondes	Wesley Pacheco

Membros natos

Diretoria da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Presidente

Gilda Almeida de Souza

Vice-presidente

Allen Habert

Diretor de Articulação Nacional

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Relações Sindicais

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor Administrativo

Geraldo Ferreira Filho

Diretor de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretor Adjunto de Finanças

Maria Maruza Carlesso

1º Suplente da Diretoria

Welington Moreira Mello

2º Suplente da Diretoria

Jorge Sale Darze

3º Suplente da Diretoria

José Ailton Ferreira Pacheco

4º Suplente da Diretoria

Waldir Pereira Gomes

5º Suplente da Diretoria

José Carlos Ferreira Rauen

6º Suplente da Diretoria

Conselho das 1.000 cabeças

Mario Antônio Ferrari

7º Suplente da Diretoria

José Carrijo Brom

Conselheiro Fiscal Titular

Eglif de Negreiros Filho

Conselheiro Fiscal Titular

Sebastião A. da Fonseca Dias

Conselheiro Fiscal Titular

Francisco J. de Araújo Silva

Conselheiro Fiscal Suplente

Zaida M. de Albuquerque Diniz

Conselheira Fiscal Suplente

José Maria Arruda Pontes

Conselheiro Fiscal Suplente

Presidentes das Federações filiadas à CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Presidente da FNE

Ronald Ferreira dos Santos

Presidente da Fenafar

José Ferreira Campos Sobrinho

Presidente da FIO

Ernane Silveira Rosas

Presidente da Febran

Presidentes dos Sindicatos filiados à CNTU

ECONOMISTAS

Pedro Afonso Gomes
São Paulo

ENGENHEIROS

Sebastião A. da Fonseca Dias
Acre

Disneys Pinto da Silva
Alagoas

Lincoln Silva Américo
Amapá

Wissler Botelho Barroso
Amazonas

Maria Helena de Araújo
Ceará

Brasil Americo Louly Campos
Distrito Federal

Gerson Tertuliano
Goiás

Berilo Macedo da Silva
Maranhão

Luiz Benedito de Lima Neto
Mato Grosso

Jean Saliba

Mato Grosso do Sul

Eugênia M. Santos Von Paumgartten
Pará

Antonio Florentino de S. Filho
Piauí

Railton da Costa Salustio
Rio Grande do Norte

Alexandre Mendes Wollmann
Rio Grande do Sul

Francisco Wolney Costa da Silva
Roraima

Fábio Ritzmann
Santa Catarina

Murilo Celso de Campos Pinheiro
São Paulo

Antonio Ciro Bovo
Tocantins

FARMACÊUTICOS

Francisco Jusciner de Araújo Silva
Acre

Cecilia Leite Motta de Oliveira
Amazonas

Magno Luiz Teixeira silveira
Bahia

José Márcio Machado Batista <i>Ceará</i>	Fernanda Mazzini <i>Santa Catarina</i>
Maria Maruza Carlesso <i>Espírito Santo</i>	Glicério Diniz Maia <i>São Paulo</i>
Lorena Baia de Oliveira Alencar <i>Goiás</i>	Luana Bispo Nunes Cardoso <i>Sergipe</i>
Carlos Augusto Barboza Toledo <i>Maranhão</i>	NUTRICIONISTAS
Wille Marcio Nascimento Calazans <i>Mato Grosso</i>	Graça Moraes <i>Alagoas</i>
Rilke Novato Públia <i>Minas Gerais</i>	Celenilda Maria Aciole Gonçalves <i>Bahia</i>
Sergio Luis Gomes da Silva <i>Paraíba</i>	Rosemarly F. Mendes Candil <i>Mato Grosso do Sul</i>
Lia Mello de Almeida <i>Paraná</i>	Darlene Roberta Ramos da Silva <i>Pará</i>
Veridiana Ribeiro da Silva <i>Pernambuco</i>	Clézia Silverio de Souza <i>Pernambuco</i>
Paulo Leal <i>Piauí</i>	Ernane Silveira Rosas <i>São Paulo</i>
Elaine Cristina Câmara Pereira <i>Rio Grande do Norte</i>	ODONTOLOGISTAS
Masurquede de Azevedo Coimbra <i>Rio Grande do Sul</i>	Vanessa Rose Freitas da Silva <i>Acre</i>
Carlos Alberto Gomes <i>Roraima</i>	Patrícia Lenora dos Santos Braga <i>Amapá</i>
Conselho das 1.000 cabeças	

Allysson Soares

Amazonas

Claudio Ferreira do Nascimento

Ceará

José Arnaldo Pereira Diniz

Distrito Federal

Elizabeth Soares de Rezende

Espírito Santo

José Augusto Milhomem da Mota

Goiás

Juliane Antunes Maciel

Mato Grosso

Eduardo Carlos Gomide

Minas Gerais

Ivan Tavares de Farias Júnior

Rio Grande do Norte

Rodrigo Jacob Jacon

Rondônia

Marcos Luiz Macedo Santana

Sergipe

Membros efetivos

Abadia Rezende

Abel Benatti

Adélia Marçal dos Santos

Adilson de Oliveira

Adilson Odair Citelli

Adrian Ricardo Levinson

Adriana Rolim de Camargo

Adriano Faria Palmieri

Adriano Machado Santos

Afonso Arthur Neves Baptista

Afonso Carneiro

Afonso Comba de Araujo Filho

Ailton Brasiliense

Albaneide Peixinho

Albertina Duarte Takiuti

Alberto Kleinas

Alberto Pereira Luz

Alberto Sanyuan Suen

Aldo Fornazieri

Alexander Marcellus Carregosa da Silva Pitas

Alexandra Aparecida Merguizo

Alexandre Angel Carasso

Alexandre Gomes Robim

Alexandre Henrique Magalhães	Ana Paula Bortoletto Martins
Alexandre Pessoa da Silva	Ana Paula Ribeiro
Alice Mazzuco Portugal	Ana Paula Santos de Gois
Aline Sasahara	Ana Rouiller
Allan Marques da Silva	Ana Selma Rodrigues Pinheiro
Allan Thiago de Souza Corrêa	Ana Soraya Sechin
Allana Áckissa do N. Souza	Ana Venâncio Silva
Allana Medina Lacerda	Anderson Carlos dos Santos
Altamiro Borges	Anderson Marliere Navarro
Álvaro Martins	André Elia Neto
Alysson Bestene Lins	André Lucirton Costa
Alzira Amâncio Garcia	André Luiz de Miranda Martins
Amanda Ortega	André Luiz Martuci
Amanda Poldi	André Menezes Quintiliano
Amarildo Uchôa Pinheiro	André Roberto Martin
Amaury Hernandes	André Sierra Filho
Amilcar Brunazo Filho	André Werneck
Amilton F. Silva	Andrea Boanova
Ana Carolina Wanderley Beltrão	Andrea Esquivel
Ana Claudia Arruda Laprovítera	Andres Kieling
Ana Flávia Borges Badue	Andreza Fernanda S. Duarte
Ana Jeanette Lopes de Haro	Angélica Anielli Laurindo de Souza
Ana Maria Aparecida de Abreu	Angélica de Kassia Barbosa Flôr
Guedes Pinto	Anna Maria Santos Brasil
Ana Maria Martins	Annibal Lacerda Margon
Ana Maria Mauro Perez	Antonia Cleide Alves

Antônia Mara Vieira Loguercio
Antônio Augusto de Queiroz
Antonio Augusto Kalvan
Antonio Carlos Duarte Moreira
Antônio Carlos Moraes
Antonio César Rodrigues Rocha
Antonio Corrêa de Lacerda
Antonio Funari Filho
Antonio Guimarães
Antonio Hélio Guerra Vieira
Antonio Henrique Costa Gross
Antônio Jordão de O. Neto
Antônio José F. Pereira dos Santos
Antonio Lima Pellizzetti
Antonio Luiz de Queiroz Silva
Antonio Luiz Rigo
Antonio Martins
Antonio Octaviano
Antonio Pires de Almeida
Antonio Roberto Packer
Antonio Sampaio Amaral Filho
Aparecida Cagnin
Aparecida Maria Prado
Aparecido Francisco de Sales
Aragon Dasso Júnior
Aristides Galvão
Arlison Kleber Gonçalves Henrique
Armando Ollaik
Arnaldo Calil Pereira Jardim
Arnaldo Mendes Junior
Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Artur Araújo
Aspásia Camargo
Azuaité Martins de França
Balmes Vega Garcia
Beatriz Tenuta Martins
Benedito Ribeiro de Arruda Filho
Ben-Hur Paes da Silva Júnior
Benjamin Teixeira Dourado
Benonio Terra Villalba
Bernd dos Santos Mayer
Bianca Santana
Breno B. Ferraz Amaral Gurgel
Bruno William da Silva
Caio Rioei Yamaguchi Ferreira
Caio Santa Rita Emidio
Caio Vieira do Amaral
Camila Scramim Rigo
Carlo Dessimoni Saleme
Carlos Alberto Grandini Izzo
Carlos Alberto Guimarães Garcez
Carlos Alberto Mendes de Lima

Carlos Alberto Safatle	Cassio Viana
Carlos Alexandre Nascimento	Ceci Juruá
Carlos Augusto Ramos Kirchner	Célia Machado Gervásio Chaves
Carlos Bastos Abraham	Célia Marcondes Smith
Carlos Beutel	Célio Bermann
Carlos Chiattone	Celso Atienza
Carlos David Nassi	Celso Luis de Souza
Carlos Eduardo Calmanovici	Celso Renato de Souza
Carlos Eduardo de Oliveira Junior	Celso Rodrigues
Carlos Gonçalves Fernandes	Celso Santos Carvalho
Carlos Henrique Santos Alves	Cesar A. Ferraresi
Carlos Hermógenes da Silva Meira	César Augusto Franarin
Carlos Meira Ribeiro	Cesar Roberto Leite da Silva
Carlos Muanis	Christian Müller
Carlos Neder	Cid Barbosa Lima Junior
Carlos Roberto Comassetto	Clarice Maria de Aquino Soraggi
Carlos Roberto de Castro	Clarindo Hiroaki Takey
Carlos Saboia Monte	Clarisia Viscardi M. Ramos
Carlos Saragga Seabra	Claudemir Galvani
Carlos Shiniti Saito	Cláudia Beatriz C. de Andrade
Carlos Todeschini	Cláudia Carnevalle
Carmen Bressane	Claudia Cristina Nóbrega Aires
Carmem Regina Silveira Nogueira	Claudia Patricia Luna
Carmenisia Aires	Claudia Saleme
Caroline Junckes da Silva	Cláudio Alberto Habert
Casemiro Bruno Taleikis	Cláudio da Costa Manso

Cláudio Garcia	Danilo Augusto Loubet
Claudio Henrique Bezerra Azevedo	Danilo Fernandes Costa
Cláudio Newton da Silva Lemos	Danilo Sili Borges
Claudio Rodrigues	Dante Alário Junior
Claudionor Rodrigues de Assis	Dario Rais Lopes
Claunerio de Araújo	Darley Rugeri Wollmann Júnior
Clayton Faustino Fatel	Daro Marcos Piffer
Cleide Tavares	Davi Rumel
Clemente Ganz Lúcio	David Pereira Nascimento
Clóvis Pinto	Dayane Gama dos Santos
Cristiane Oliveira Costa	Debora Raymundo Melecchi
Cristiane Peverari Costa	Debora Sofia A. de Oliveira
Cristiano G. da Matta Machado	Deivid Holanda da Silva
Cristiano Kok	Deleon Rodrigues da Silva
Cristina Cleto Barboza Garcia	Denis Roberto de Souza Celoto
Cristina de Castro	Denise Cristina Tavares Barreto
Cristovam Buarque	Denise Pires
Custódio Felipe de Jesus Pereira	Deoclides C. O. Junior
Daiz da Silva Nunes	Deodato Rodrigues Alves
Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá	Décrio Garcia Munhoz
Dalva Christofoletti Paes da Silva	Di Stefano Mariano
Daniel Alberto Catelli Amor	Diego Ramalho
Daniel Feldmann	Dimas Rodrigues de Oliveira
Daniela Ester de Lima Xavier	Dimas Eduardo Ramalho
Daniele Neves de Souza	Dirce Mendes da Fonseca
	Dirceu Barbano

Donizeti Ramos Eliane Araújo Simões
Douglas Quimura Ono Elias Layon
Edgar Horny Élido Bonomo
Edilson Reis Elie Ghanem
Edlamar Pereira Batista Elisa Grossi
Edmar Andrade Elisângela Sales dos Santos
Edmilson Vitorino de Lima Eliseu Gabriel
Edson Fernando Escames Elso Siqueira Ezidio Barboza
Edson Kiyoshi Shimabukuro Elza Luiz de Queiroz
Eduardo Coelho Emanuel Jesus Daubian Costa
Eduardo Evangelista Emil Eskenazy Lewinger
Eduardo Fagnani Emiliano Stanislau Affonso
Eduardo Gudin Emir Mourad
Eduardo Partenazi Éneo Alves da Silva Jr.
Eduardo Stalin Silva Enio Squeff
Eduardo Wagner de Sousa Erledes da Silveira
Edwin Fialho Despinoy Ermes Tadeu Zapelini
Eguinaldo Muniz Ernesto A. Urquieta-González
Elaine Martins Bento Mosquera Esdras Magalhães dos Santos Filho
Elaine Teixeira do Santos Esther Albuquerque
Elci Pimenta Freire Evelyn Araripe
Elcires Pimenta Freire Ewerton Rocha de Melo
Eliana Bezerra de Menezes Netto Fabiana Dias C. Watanabe Cunha
Eliana Datto Alvarenga Fabiana P. França Lyra
Eliana Silva de Moraes Fabiane Becari Ferraz
Eliana Zaroni Lindenberg Silva Fabio da Silva Gomes

Fabio Jose Basílio	Francisco Almeida
Fábio Torkaski	Francisco Alvarenga Campos
Fabrizio Rosso	Francisco Carlos de Azevedo Oiring
Fatima Aparecida Blockwitz	Francisco Carlos Paletta
Fátima Cristina Faria Palmieri	Francisco Claudio de Souza Melo
Fátima Franco	Francisco de Assis Alves
Fauquiner Franklin da Silva	Francisco de Assis Souza Dantas
Fausto Ribeiro Tancredi	Francisco Ferreira Whitaker
Felipe Herbert Benevides	Francisco Wolney Costa da Silva
Felisbela Pino	Frederico Bussinger
Feres Mohamad Amin	Frederico Silva Santos
Fernanda Ferreira Corrêa	Fuad Gattaz Sobrinho
Fernanda Giannasi	Gabriel Filipe Faria Graff
Fernando de Aquino Fonseca Neto	Gabriel Murgel Branco
Fernando Gomes da Silva	Gedayas Medeiros Pedro
Fernando Leite Siqueira	Genival Veloso de França
Fernando Nogueira da Costa	Geoberto Espírito Santo
Fernando Palmezan Neto	Geraldo Hernandes Domingues
Fernando Vieira de Figueiredo	Geraldo José dos Santos
Flávia Kolchraider	Geraldo Pinto Rodrigues Fonseca
Flávia Portela	Geraldo Tardelli
Flávio Ferreira Presser	Gerhard Ett
Flávio José A. de Oliveira Brizida	Gervani Bittencourt Bueno
Flávio Limoncic	Gil Marcos Clarindo dos Santos
Florentino Cardoso	Gilberto Longhi
Francis Robert Alfaya Brode Hesse	Gilberto Luciano Belloque

Gilberto Maringoni	Hélio Waldman
Gilberto Natalini	Hélvio Nicolau Moisés
Gilberto Pucca	Henrique Carvalho
Gillian Alonso Arruda	Henrique Di Santoro Junior
Gilmar Altamirano	Henrique Dias de Faria
Gilson de Cássia M. de Carvalho	Henrique Monteiro Alves
Gilson de Lima Garófalo	Hermano M. Ferreira de Tavares
Gina Cynthia Carneiro do Valle	Hian Gonçalves dos Santos
Gisela P. Comarovschi Savioli	Hilton Barlach
Gisele Sayeg Nunes Ferreira	Hilton Liviero Pezzoni
Giselle Silverio Mendonça	Hugo Eduardo Giudice Paz
Graciela Faria Tabarelli	Hugo Roberto Martinez Perez
Grazielle Dias Alvez de Camargo	Iara Belfort Rolim
Guido Stolfi	Ieda Ferreira de Donato
Guilherme Ary Plonski	Ieda Gomes
Guilherme Berbert	Igor Bonafonte
Guilherme Veloso	Ilso Márcio Gedro Rocha
Gustavo de Pádua Walfrido Filho	Inês Hendo
Gustavo Moreira de Oliveira	Irinaldo José Barbosa da Silva
Hamilton Faria	Irma de Lourdes Moscoso
Haroldo da Silva	Iron Antonio de Bastos
Haroldo Vilhena	Isaac Roitman
Hegon Herculano Ferraz Brasileiro	Isabella D'Angelo Ferreira
Heinsten Minink	Isamu Murata
Hélio Bacha	Ismael Gianeri
Hélio Dias	Iso Sendacz

Itamar Rodrigues	João Carlos Veronese Rodrigues
Ivan Carlos Alves de Mello	João Carrera Bahia
Ivone Duarte	João Gerson Mendes
Izilda Georgia Canallonga Rossi	João Gilberto Candil
Izis Negreiros	João Guilherme Vargas Netto
Jackson Ferreira	João Luiz Braguini
Jacó Lampert	João Marques Farias
Jamil Murad	João Paulo Dutra
Jane Kelly Fernandes	João Pedro Stédile
Jarbas Simas	João Sérgio Cordeiro
Jean Claude Egami	João Sicsú
Jeanice de Azevedo Aguiar	João Signorelli
Jessica Ferreira da Silva	Joaquim da Costa Fonseca
Jéssica Trindade Passos	Jonas Donizette Ferreira
Joana Luisa Fernandes de Souza	Jorge Abrahão de Castro
João Alberto Rodrigues Aragão	Jorge Antunes
João Alexandre Viégas	Jorge Luiz P. de Araújo Mariano
João Batista Botelho de Medeiros	Jorge Manuel Gonçalves
João Batista Franzin	Jorge Monti
João Batista Tibiriça	José Aníbal Gonçalves de Almeida
João Brant	José Antonio Alexandre Romano
João Carlos Gonçalves (Juruna)	José Antônio Canuto dos Santos
João Carlos Gonçalves Bibbo	José Antônio Latrônico Filho
João Carlos Martins	José A. Marques Almeida (Jama)
João Carlos Pasqualini	José Augusto Fortes
João Carlos Reis Peres	José Augusto Pereira

José Aurélio Claro Lopes	José Luiz Ricca
José Carlos Bento	José Manoel Ferreira Gonçalves
José Carlos do Carmo	José Marcos de Campos
José Castilho	José Maria Arruda Pontes
José Cezar Panetta	José Maria Filho
José Chozem Kochi	José Maria Morandini Paoliello
José da Rocha Carvalheiro	José Marques Póvoa
José de Ribamar Barbosa Mendes	José Miguel do Nascimento Júnior
José Divanilton Pereira	José Pacheco
José dos Santos Menezes	José Pereira Castro
José dos Santos Pereira	José R. Cardoso Murisset
José Eduardo Cavalcanti Teixeira	José Ribeiro Soares Guimarães
José Erivalder G. de Oliveira	José Roberto Cardoso
Jose Estefno Bassit	José R. de Araújo Cunha Júnior
José Ferreira Abdal Neto	José Roberto Graziano
José Ferreira Lopes (Zequinha)	José Roberto Lacerda Santos
José Galba de Aquino	José Roberto Marques
José Geraldo Baião	José Roberto Pereira Ximenes
José Geraldo Querido	José Sidnei Colombo Martini
José Henrique Jordani	Jose Tarcísio da F. Dias
José Humberto Candil	José Carlos Bento Júnior
José Jadson Santos de Medeiros	Joseane Lima Lucio
José Jaime Sznelwar	Josias Pina
José Luiz Azambuja	Josué Menezes
José Luiz Lins dos Santos	Judson Cabral
José Luiz Pardal	Júlia Roland

Juliana de Carvalho Izidoro	Leon Caruso Gomes
Juliano Munhoz Beltani	Leonardo Mariano Reis
Julio Cesar Rodrigues Pereira	Leonor Ferreira Bertone
Júlio Cezar Bastoni da Silva	Letacio Jansen
Julio do Amaral Büschel	Letícia Costa Santos
Julio Flavio Gameiro Miragaya	Letizia Nuzzo
Júlio Higashino	Lia Lopes de Almeida
Júlio Manuel Pires	Lidia Correa
Junia Dark Vieira Lelis	Lilia Schützer de Magalhães
Jurandir Fernandes	Lilian Oliveira
Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro	Lorenzo Coiado
Karen Dessimoni Nogueira	Lucia Abel Awad
Kátia Boulos	Lúcia Freitas de Amorim
Kátia Dessimoni Victória	Luciana B. de Oliveira Cordova
Ladislau Dowbor	Luciana C. S. Souza
Laerte Machado	Luciana Helena do Nascimento
Laís Abramo	Luciana Ramos de Macedo
Larissa Fernandes dos Reis Loubet	Luciana Wiederin Maschietto
Larissa Utsch Seba da Silva	Luciano Elio Santos
Laura Magrini Luiz Alonso	Luciano Mamede de Freitas Jr.
Laurindo Junqueira	Lucilde Pires
Lauro Vicente Oliveira Aventurato	Lucy Anne de Omena Evangelista
Lavínia S. de Melo Maia Magalhães	Lucyanna Kalluf
Leandro Santiago Gonçalves	Luis Antonio Paulino
Leda Maria de França Bezerra	Luis Carlos B. Molion
Lélio Luzardi Falcão	Luís Carlos Moro

Luis Guilherme T. Belfort Rolim	Manuel Menezes Vieira
Luiz Antonio Moreira Salata	Manuel Rocha Carvalheiro
Luiz Antonio Pellegrini Bandini	Marcel Domingos Solimeo
Luiz Antonio Rodrigues Elias	Marcel Rabinovich
Luiz Carlos Furtado	Marcellie A. de Dessimoni Batista
Luiz Carlos Modesto	Marcelo A. Dessimoni Pinto
Luiz César Michielin Kiel	Marcelo Jugend
Luiz Eduardo Deiusti	Marcelo Knörich Zuffo
Luiz Evandro dos Santos Senna	Marcelo Luiz Bomfim do Amaral
Luiz Fernando Azzoni Farignoli	Marcelo Miguel Alves Quinto
Luiz Fernando de Mattos Pimenta	Marcelo R. Saldanha da Silva
Luiz Fernando Napoleone	Marcia Almeida Santos de Melo
Luiz Fernando Santoro	Márcia Elizabeth Lopes Rodrigues
Luiz Guedes	Marcia Gattai
Luiz Pedretti	Marcia Olentina Borges
Luiz Ribeiro Cordioli	Marcia Samia Pinheiro Fidelix
Luiz Roberto de Oliveira	Márcio Costa Bichara
Luiz Roberto Liza Curi	Márcio de A. Ferreira (Marcio Valley)
Luiz Roberto Pagani	Márcio Gimene
Luka Agorret	Marcio Pereira
Lylian S. de Assis Menezes	Marcio Pires Del Picchia
Madalena Vallinoti	Marcio Stanziani
Manoel Henrique Campos Botelho	Marco Antonio Ladislau Petkovic
Manoela Nóbrega Lorenzi	Marco Antônio Leite
Manolo Enriquez Garcia	Marco Antônio Mazini Pereira
Manuel Carlos de Moraes Guerra	Marco Antônio Melhado

Marco Antonio Porto de Alvarenga	Maria das Neves Guedes C. Bezerra
Marco Aurélio Cabral Pinto	Maria de Fátima Cardoso Aragão
Marco L. Camoreiras G. Marques	Maria de Fátima Ribeiro Có
Marco Roza	Maria de Fátima Sampaio
Marcondes de Oliveira Buarque	Maria de Lourdes Santos Souza
Marcos A. de Almeida Ribeiro	Maria do Socorro Cordeiro Ferreira
Marcos Cintra C. de Albuquerque	Maria do Socorro Ibanez
Marcos Dantas	Maria Eugênia Cury
Marcos de Oliveira	Maria Fani Dolabela
Marcos Gutemberg F. da Costa	Maria Guiomar A. F. Vieira
Marcos Newton Pereira	Maria Helena Machado de Souza
Marcos Smetana	Maria Inês Nassif
Marcos Wanderley Ferreira	Maria Isabel C. Martins Boniolo
Marcus Fusco	Maria José da Silva Pinto Tenório
Marcus Vinícios de Oliveira Costa	Maria Lucia Fattorelli
Marcya Machado	Maria Lucia Tafuri Garcia
Mareza Mattioli Gusmão	Maria Luisa Ronchese
Margarida Cecília Rocha	Maria Luíza L. Garcia Belloque
Maria Adalzira Ribeiro Ortiz	Maria Maeno
Maria Alice Santos Bueno	Maria Odinéa Melo Santos Ribeiro
Maria Aparecida Cortiz	Maria Rita de Assis Brasil
Maria Célia Ribeiro Sapucayah	Maria Rosa Abreu de Magalhães
Maria Christina de S. Rodrigues	Maria Sidnéa Nogueira
Maria Christina Seabra Dutra	Maria Teresa Peres de Souza
Maria Cristina Antoniak	Mariana Veltri
Maria Cristina Greco	Marilena Bacelar Jelmoni

Marilene Mariottoni
Marina Sant'Anna
Mário Edison Picchi Gallego
Mário Gomes Godinho
Mário Luiz Lúcio
Maristela Nunes Martins Mendes
Mariza Xavier
Marli Brazioli
Marli Viana da Cruz
Marta Livia Suplicy
Marta Maite Sevillano
Marta Teresa Suplicy
Martha Marques David
Martha Paschoa
Mauricio Henrique Benedetti
Maurício Mindrisz
Maurício Pestana
Maurício Rezende Habert
Maxwell W. Colombini Martins
Mayra Juruá
Miguel Guzzardi Filho
Miguel Manso Perez
Milcira Teixeira Filho
Milton Léo
Mitzi Trabbold
Moacyr Esteves Perche
Modesto Ferreira dos Santos Filho
Mohamed Ezz El Din M. Habib
Moisés Lopes Sanches Junior
Mônica Krauter
Monika Manfrini Ferraz Nogueira
Mounir Kalil El Debs
Nabil Bonduki
Nádia Campeão
Nadia Somekh
Naiara Oliveira Costa
Nancy Alemany
Nancy Ferruzzi Thame
Nancy Goreti G. Chaves Braga
Nazareno Stanislau Affonso
Nazem Nascimento
Nei Jorge Correia Cardim
Nelson Eiji Baba
Nelson Martins da Costa
Nelson Nisenbaum
Neovânio Soares Lima
Nery Sondosolo
Neusa Maria Galvão Cândido
Newton Guenaga Filho
Newton José Leme Duarte
Niciane Okumura
Nilce Barbosa Racine

Nina Orlow	Paulo Henrique Coelho Prado
Nivaldo José Cruz	Paulo Henrique de Campos Fogaça
Nivaldo Santana	Paulo Kliass
Nízio José Cabral	Paulo Massoca
Norberto Rech	Paulo Pereira da Silva (Paulinho)
Odair Bucci	Paulo Ramos
Odilson Gomes Braz Junior	Paulo Roberto Davim
Olga Maria S. Amâncio	Paulo Roberto Feldmann
Olivio Manoel de Souza Ávila	Paulo Roberto Polli Lobo
Onofre Augusto Aguiar Miranda	Paulo Roberto Silva dos Santos
Osvaldo Ioshio Niida	Paulo Roque Medeiros da Costa
Osvaldo Passadore Júnior	Paulo Sérgio Saran
Oswaldo Maneschy	Paulo Tromboni de S. Nascimento
Oswaldo Massambani	Pedro Bisch Neto
Oswaldo Sanches Junior	Pedro de Camargo Neto
Patricia Del Pilar Suarez Sicchar	Pedro Luiz da Silveira Osório
Patricia F. Gonçalves Mahfuz Vezzi	Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Patrícia Rosa de Oliveira	Pedro Petrere Junior
Patrícia Rosset	Pedro Ruas
Paul Israel Singer	Pedro Toledo
Paulo Capel Narvai	Percy Correa Vieira
Paulo Cezar dos Santos	Peter L. Alouche
Paulo Cézar Timm	Phelipe Pedrosa da Silva Mendes
Paulo Dantas da Costa	Pietro Mignozzetti
Paulo Ferraz	Priscila Eduarda Dessimoni Morhy
Paulo H. Bernardelli Massabki	Priscila Vautier

Rafael Massola
Rafael Rocha de Azeredo
Raimundo Uezono
Raimundo Ximenes Prado Filho
Raphael Padula
Raquel Moraes Costa Pereira
Raul Kroef Machado Carrion
Regina C. Silveira
Reinaldo Tavares Dantas
Renan Araújo Silva
Renan Costa Camelo
Renata Azevedo Marcondes Santos
Renata Cassar
Renata Thomaz Rosa Vignali
Renato Becker
Renato Biondo
Renato Fernandes Pereira
Renato Guerra
Renato Marcondes
Renato Nunes Balbim
Renato Oliveira
Renê Guedes
Reynaldo Wongtschowski
Ricardo Alexandre Araujo
Ricardo Araujo Pereira
Ricardo Carvalho
Ricardo de Albuquerque Paiva
Ricardo Jorge Bouez Ribeiro
Ricardo Leão Ajzenberg
Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão
Ricardo Patah
Ricardo Rodrigues Teixeira
Ricardo Saleme
Ricardo Young Silva
Rigoberto Pontes
Rinaldo Augusto Orlandi
Rita de Cassia Costa Senna Scarpato
Roberto Atienza
Roberto Benedito Requena Juvele
Roberto de Figueiredo Caldas
Roberto Eduardo Lamari
Roberto Garcia Piza
Roberto Hiroshi Hasimoto
Roberto Silva Santos
Robson dos Santos Silva
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Almeida de Souza
Rodrigo Asfury Rodrigues
Rodrigo da Silva Mariano
Rodrigo Priante Ugá
Rogério Belda

Rogerio Migueis Picado
Romero Jucá Filho
Ronald Barni
Ronaldo Malheiros Figueira
Ronaldo Mattar
Ros Mari Zenha
Rosa Maria Cardoso da Cunha
Rosana Maria Nogueira
Rosana Oliva Camps
Rosane Maria Nascimento da Silva
Roseli de Deus Lopes
Roseli Lopes de Macedo Leal
Roseli Rossi
Rosemary Miguel
Rosemeire Nogueira
Rozângela Fernandes Campaum
Rozevânia Árabe Rimá
Rubens Araújo de Oliveira
Rubens Lansac Patrão Filho
Rubens Lazarini
Rubens Santello
Rubens Toshinori Hirata
Ruy Altafim
Ruy Ohtake
Sabrina Campos
Samir Salman
Samuel Pinheiro Guimarães
Sandra Maria Chemin Seabra da Silva
Sandra Sherin Veronese
Sara Kanter Pinto de Souza
Sara Patron Davila
Sasquia Hizuro Obata
Sávio Silveira Feitosa
Sebastião Fontes Santiago
Sebastião Soares da Silva
Selma Maria Lamas
Serafim Melo Jardim
Sergio Bocalini
Sérgio de Mello Schneider
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
Sérgio Fonseca
Sérgio Frota
Sérgio Gomes da Silva
Sérgio Granato
Sérgio Lerrer
Sergio Macarenhas
Sergio Scuotto
Sérgio Storch
Sérgio Taldo
Servílio de Oliveira
Sheila Araujo Costa

Shirley Ferreira Silva
Shoshana Rapoport Furtado
Shozo Motoyama
Sidney Coldibelli
Silas Dias
Silvana Guarnieri
Silvana Loria
Silvana Nair Leite Contezini
Silvana Zuccolotto
Silvia Maria Barbeta
Silvia Maria da Silva
Silvio Ando
Silvio Sandro Alves Rodrigues
Silvio Tendler
Sineval Martins Rodrigues
Sirlete Maria Orleti
Smaragda Elpis Sitis Bento
Solange de Oliveira Saavedra
Sonia Goulart
Sônia Maria Godeiro
Suellen Cristina Mendes Magro
Susana Prizendt
Tabata Sayuri Sasaki
Tadeu Ubirajara M. Rodriguez
Tânia Mezzomo Keinert
Tânia Rabello
Tânia Rodrigues dos Santos
Tatiana Campos
Teresa N. Dantas Araújo Norberto
Tereza Watanabe
Teruo Hida
Thereza Neumann Santos de Freitas
Thiago Venco
Thomas Olsinger
Thomaz de Aquino Garcia Leme
Thomaz M. de Andrade Zanotto
Ubirajara Tannuri Felix
Ubiratan de Paula Santos
Ulisses Nogueira de Aguiar
Ulisses Riedel de Resende
Ulrich Hoffmann
Valdemar Augusto Angerami
Valéria Maria Valle da Cunha
Valeria Paschoal
Vanda Noventa Fonseca
Vanderlei Garcia
Vanessa Graziotin
Vanessa Meneses
Vânia Aparecida de Souza
Vânia Luzia Cabrera
Vanio Cardoso Lisboa
Vanuzia Almeida Rodrigues

Vera Lucia A. Cardoso Allegro
Vera Lúcia Rodrigues
Vera Rita de Mello Ferreira
Veríssimo Aparecido da Silva
Veríssimo F. Barbeiro Filho
Vicente de Paula Oliveira
Victor Gentilli
Vilma Rossi
Vinícius Victor Ribeiro Pinto
Vitor dos Santos Quintiliano
Vitor Gomes Pinto
Viviane Logullo
Volnei Garrafa
Wagner Costa Ribeiro
Wagner Nabuco
Wagner Sabino
Waldir José de Quadros
Walter Antonio Becari
Walter Carvalho Pereiro
Walter Del Picchia
Walter I. Suemitsu
Walter Moraes Souza
Waltovanio C. de Vasconcelos
Wanderlino Teixeira de Carvalho
Washington A. Santos (Maradona)
Wellington Caetano Gennari
Wellington Popolin
Wendell Torres de Cerqueira
Wesley Pacheco
William de Sales Campos Oliveira
Willian Lazaretti da Conceição
Wilson da Silva Machado
Wilson Roberto Villas Boas
Antunes (Betinho)
Zilmara David de Alencar



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901

Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288

cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br

E seus 56 sindicatos filiados abaixo relacionados

Sindicatos dos Economistas do Estado de São Paulo

Sindicato dos Engenheiros do Estado do Acre; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará; Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Engenheiros de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará; Sindicato dos Engenheiros do Piauí; Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Roraima; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo; Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins

Sindicato dos Farmacêuticos do Acre; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Amazonas; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás; Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Piauí; Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Roraima; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe

Sindicato de Nutricionistas do Estado de Alagoas; Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia; Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Pará; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo

Sindicato dos Odontologistas do Acre; Sindicato dos Odontologistas do Amapá; Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará; Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal; Sindicato dos Odontologistas de Espírito Santo; Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás; Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso; Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais; Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Odontologistas de Rondônia; Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe



BrasilInteligente

 [@cntu_sindical](https://twitter.com/cntu_sindical)

 [/CNTUSindical](https://www.youtube.com/CNTUSindical)

 [/CNTU.ProfissionaisLiberais](https://www.facebook.com/CNTU.ProfissionaisLiberais)